

Brasil tem o Judiciário mais produtivo do mundo, diz presidente da AMB

O grau de confiança da população no Poder Judiciário brasileiro não deve ser medido por pesquisas de opinião, mas pelos mais de 75 milhões de processos em tramitação no país.

Vanessa Mateus, presidente da **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, fez essa avaliação ao discursar na cerimônia de lançamento do **Anuário da Justiça Brasil**, na noite desta quarta-feira (10/6), no Salão Branco do Supremo Tribunal Federal.

Os números reunidos pela edição de 2026 do **Anuário** mostraram que, em 2025, o Judiciário recebeu 40,7 milhões de novos casos e solucionou 44,5 milhões, um saldo positivo de 3,8 milhões. “Houve um aumento de 61% de processos resolvidos, mas o número de magistrados não cresceu 61%. Isso significa que a magistratura precisou se adaptar”, ponderou a presidente.

Para ela, esses dados revelam que a classe tem atuado com base nos princípios da eficiência e da melhor alocação de recursos, ao contrário do que as pesquisas de opinião apontam. “Temos um tempo médio de um ano e sete meses para tramitação dos processos. Isso não é compatível com a percepção de lentidão que se tem da Justiça.”

“O índice de confiança no Judiciário é medido pelos 75 milhões de processos em tramitação, que demonstram que 75 milhões de pessoas confiaram sua vida a esse sistema de Justiça retratado pelo **Anuário**“, acrescentou Vanessa.

“Nós não somos o Judiciário mais caro do mundo porque esse número não pode ser calculado com base em números absolutos. Somos o Judiciário mais amplo. Mais produtivo, com maior número de processos, maior facilidade de acesso à população e menor custo, porque é gratuito para quem não pode arcar. Somos o Judiciário que mais entrega no mundo, não o mais caro”, concluiu a magistrada.

Além de Vanessa Mateus, também discursaram no evento o presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro **Edson Fachin**; o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, **Beto Simonetti**; o presidente do Instituto Consenso, **Pablo Menezes**; e o diretor da revista eletrônica **Consultor Jurídico**, **Márcio Chaer**.

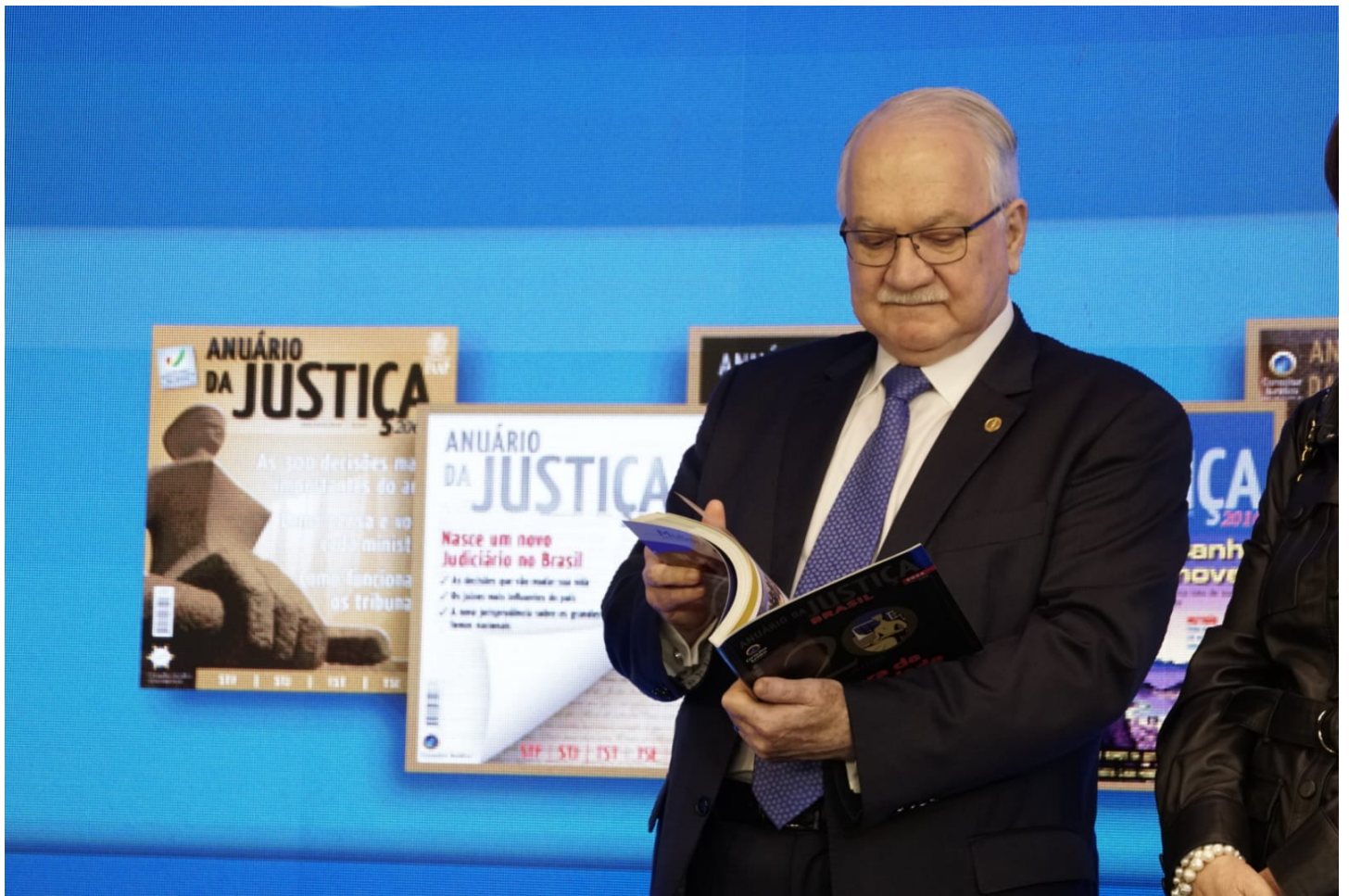
Veja imagens da cerimônia de lançamento do Anuário da Justiça Brasil:

ConJur





Salão Branco do STF ficou lotado no evento de lançamento ConJur



Edson Fachin
ConJur



Dispositivo do evento de lançamento reuniu autoridades do Judiciário brasileiro
ConJur



Beto Simonetti e Bruno Dantas
ConJur



Herman Benjamin
ConJur



Pablo Meneses
Paula Carrubba



Adriano Ribeiro e Cesar Asfor Rocha
Paula Carrubba



Leila Mascarenhas e Mariana Oliveira
ConJur



Márcio Chaer discursa no evento de lançamento
ConJur



Vanessa Mateus discursa no evento de lançamento
ConJur



Pierpaolo Bottini e Edson Fachin
Paula Carrubba



Savio Barreto, Ophir Cavalcante e Hugo Mercês
ConJur



Vanessa Mateus
ConJur



Fábio Brandt e Beto Simonetti
Paula Carrubba



Og Fernandes e Márcio Chaer
Paula Carrubba



Vander Giordano
ConJur



Edson Fachin discursa no evento de lançamento
Paula Carrubba



Sebastião Reis Júnior, Verônica Sterman e Heleno Torres
Paula Carrubba



Pablo Meneses
Paula Carrubba



Mario Sarrubo, Ricardo Lewandowski, Andrei Rodrigues, Arnaldo Hossepian e Bruno Sarrubo
Paula Carrubba



Luciana Jordão
Paula Carrubba



Laura de Matias Almeida e Juliana Maisa Baeza
Paula Carrubba



Jackson Di Domênico e Jaqueline Di Domênico
Paula Carrubba



Ivanir José Bortoti e Rosana Amara Girardi Fachin
Paula Carrubba



Douglas Alencar Rodrigues, Ilan Presser e Vicente Cândido
Paula Carrubba



Beto Simonetti e Andrei Rodrigues
Paula Carrubba



Douglas Alencar Rodrigues e Cesar Asfor Rocha
ConJur



Tarcijany Linhares, Maria Elizabeth Rocha e Morgana de Almeida
ConJur



Edson Fachin, Maria Elizabeth Rocha, Herman Benjamin e Gilmar Mendes
Paula Carrubba



Antônio Fabrício de Matos Gonçalves e Beto Simonetti
Paula Carrubba



Andrei Rodrigues, Beto Simonetti, Douglas Alencar Rodrigues, Luiz Antônio Abagge e Rafael Rodrigues
Paula Carrubba



Alex Bonifácio, Walter Queiroz e Danielle Feitosa
ConJur



Morgana de Almeida, Maria Cristina Peduzzi e Beto Simonetti

Entre as autoridades presentes no evento estiveram os ministros do STF **Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin** e o ministro aposentado **Ricardo Lewandowski**; o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro **Herman Benjamin**, além dos ministros da corte **Sebastião Reis Júnior e Afrânio Vilela**; os ministros do Tribunal Superior do Trabalho **Ives Gandra, Cristina Peduzzi, Alexandre Ramos, Alberto Balazeiro, Morgana de Almeida e Fabrício Gonçalves**; **Maria Elizabeth Rocha**, presidente do Superior Tribunal Militar, além do ministro **Péricles Queiroz** e da ministra **Verônica Stermann**; o ministro do Tribunal de Contas da União **Bruno Dantas**; e **Tarcijany Linhares**, defensora pública-geral da União. Autoridades dos Judiciários estaduais e advogados também estiveram presentes na celebração.

Na mesma cerimônia, a **ConJur** lançou o **Anuário da Justiça Saúde Suplementar**. Esta segunda edição traz dados do setor e mostra como os dez principais Tribunais de Justiça do país têm enfrentado o tema. Cada turma e cada desembargador que julga a matéria é apresentado ao leitor. Reportagens especiais mostram também o crescimento da judicialização na área do Direito da Saúde, que atingiu a marca histórica de 330 mil processos em 2025, um salto de mais de 128% em cinco anos.

Leia a íntegra do discurso de Vanessa Mateus:

Boa noite a todos, boa noite ministro Luiz Edson Fachin, presidente do excelentíssimo Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça. Cumprimento a todos os demais ministros de hoje e de sempre. Ministra Maria Elizabeth, presidente do STM, ministro Herman Benjamin, presidente do STJ, procurador-geral da República, Paulo Get Branco, a ministra doutora Tarcijany Linhares Aguiar.

*Doutor Beto Simonetti, presidente da nossa OAB, Pablo Menezes, presidente do Instituto Consenso, Márcio Chaer, diretor da revista **Consultor Jurídico**, responsável pela edição deste **Anuário**, e gostaria de cumprimentar também a FAAP, a Fundação Armando Álvares Penteado, que é parceira da **Conjur** no lançamento do **Anuário**, aqui representada na pessoa do Luiz Sobral, nosso CEO e também dos meus colegas do corpo docente que estão aqui, os professores Mário Sarrubo, Arnaldo Rian e Laura Matos.*

*Somos coincidentemente todos das turmas de segunda-feira. Nos encontramos na FAAP e aqui, em Brasília, no resto da semana. Eu gostaria de dizer que eu acompanho, prezado Márcio, o lançamento do **Anuário** há muitos anos.*

E ele nos oferece o que há de mais importante no Poder Judiciário, que é a transparência, que são dados, que são estatísticas, que são números que nos permitem avaliar a nossa caminhada, avaliar a prestação de serviços à comunidade que nós desempenhamos e implantar melhorias no nosso sistema de Justiça.

*A transparência é a palavra de ordem dos últimos dias e é isso que nós extraímos do **Anuário** apresentado e editado pela **Conjur**.*

E os dados que ele traz nessa edição mais recente são impressionantes. Nós temos um número de 45 milhões de processos julgados no ano. É o maior número da série histórica do Poder Judiciário, nós superamos em 5 milhões o número de processos distribuídos no mesmo ano. Pela primeira vez numa série histórica, nós superamos esse número com essa grandiosidade.

Foram 2.569 processos baixados por cada magistrado, o que são 11 processos por dia útil por cada juiz deste Brasil. A gente teve um aumento exponencial do número de 61% desde que o CNJ mede essa série histórica de processos.

Mas o número de magistrados não cresceu 61 por cento. O número de magistrados cresceu um pouco menos de 20 por cento. Isso significa que a magistratura precisou se adaptar.

A magistratura aplicou para si, e isso é importante que se diga, que da cúpula do STF à base da magistratura, o estoque diminuiu consideravelmente, apesar do número de processos ter aumentado todos os anos dessa série histórica que foi medida. No STJ, o número de processos duplicou, mas cada ministro triplicou o número de processos julgados. Aqui no STF, houve uma redução de 150.000 para 21.000 processos em estoque.

Na magistratura de base, nós aumentamos o número de processos julgados e diminuimos o número de processos em estoque ano após ano. Isso significa que o Poder Judiciário tem atuado com base nos princípios da eficiência, da melhor alocação de recursos, da melhor administração do seu pessoal, da apresentação de núcleos de Justiça 4.0, investimento em parque tecnológico, investimento na digitalização de processos, e tudo isso fez com que a celeridade tenha aumentado sobremaneira.

Hoje, se retiradas as execuções fiscais, a gente tem um tempo médio de tramitação dos processos de um ano e sete meses. Isso não é compatível com a percepção de lentidão que se tem da Justiça. Um ano e sete meses é o tempo médio de tramitação dos processos com exclusão das execuções fiscais.

*O índice de confiança do Poder Judiciário não é medido pelas pesquisas de opinião. O índice de confiança no Poder Judiciário é medido pelos 75 milhões de processos em tramitação, que demonstram que 75 milhões de pessoas confiaram sua vida a esse sistema de justiça hoje retratado por este **Anuário**.*

E isso não é possível de ser feito sem a valorização da magistratura e dos servidores do Poder Judiciário, que são os verdadeiros responsáveis por conduzir essa máquina.

O que a gente tem na imprensa é um retrato de um Poder Judiciário amoroso, de um Poder Judiciário caro, muitas vezes se repete que é o “Poder Judiciário mais caro do mundo”. Nós não somos o Poder Judiciário mais caro do mundo porque esse número não pode ser calculado simplesmente com base em números absolutos.

Nós somos o Judiciário mais amplo. O Judiciário mais produtivo, com o maior número de processos, o Judiciário com a maior facilidade de acesso à população, o Judiciário com menor custo pra população, porque é gratuito

para quem não pode arcar. Nós somos o Judiciário que mais entrega no mundo, não o Judiciário mais caro no mundo.

E esses números, a gente não vê retratado na imprensa de maneira geral, mas a gente vê retratado aqui no Anuário da Justiça, que hoje é lançado em sua 20ª edição.

Então, parabênzo o Conjur, parabênzo o STF, o CNJ, por essa solenidade e por isso que a gente quer mostrar pra sociedade, por essa transparência. É esse o Judiciário que a gente entrega, e é esse o Judiciário que a gente quer mostrar. Meus parabéns a todos os envolvidos no projeto.

Assista ao discurso de Vanessa Mateus:

ANUÁRIO DA JUSTIÇA BRASIL 2026

EDIÇÃO 20 ANOS

ISSN: 2179981-4

Número de páginas: 272

Versão impressa: R\$ 50, à venda na [Livraria ConJur](#) ([clique aqui para garantir o seu exemplar](#))

Versão digital: Gratuita, disponível no site do [Anuário da Justiça](#) ([anuario.conjur.com.br](#))

Apoiou esta edição

FAAP — Fundação Armando Alvares Penteado

Anunciaram nesta edição

Abradee — Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

Advocacia Fernanda Hernandez

Arruda Alvim & Thereza Alvim Advocacia e Consultoria Jurídica

Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia

Basilio Advogados

Bermudes Advogados

Bialski Advogados

Bottini & Tamasauskas Advogados

Bradesco S.A.

Cecilia Mello Advogados

Cesa — Centro de Estudos das Sociedades de Advogados

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

David Rechulski Advogados

Décio Freire Advogados

Diamantino Advogados

Dias de Souza Advogados

D'Urso & Borges Advogados Associados

Febraban — Federação Brasileira dos Bancos

Fidalgo Advogados

Gomes Coelho & Bordin Sociedades de Advogados

Guimarães Bastos Advogados

Hasson Sayeg

Novaes e Venturole Advogados

Helena Torres Advogados

JBS S.A.

Leite, Tosto e Barros Advogados

Lucon Advogados

Machado Meyer Advogados

Marcus Vinicius Furtado Coêlho Advocacia

Maria Fernanda Vilela & Advogados

Mauler Advogados

Milaré Advogados

Moraes Pitombo Advogados

Mubarak Advogados

Multiplan



Nelio Machado Advogados
Ordem dos Advogados do Brasil – São Paulo
Pardo Advogados
Saldanha, Palheiro & Costa Sociedade de Advogados
Salomão Advogados
SOB — Sacramone, Orleans e Bragança Advogados
Warde Advogados

ANUÁRIO DA JUSTIÇA SAÚDE SUPLEMENTAR 2026

ISSN: 2595-8690

Número de páginas: 204

Versão impressa: R\$ 50, à venda na [Livraria ConJur \(loja.conjur.com.br\)](http://loja.conjur.com.br)

Versão digital: Gratuita, disponível no site do [Anuário da Justiça \(anuario.conjur.com.br\)](http://anuario.conjur.com.br)

Viabilizadores desta edição

Instituto Consenso

Abramge

CNSaúde

Prevent Senior

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-jun-10/brasil-tem-o-judiciario-mais-produtivo-do-mundo-diz-presidente-da-amb-2/>